ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6734

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Nietzsche, numa hora profetica, disse:
—«O seculo XX será o seculo classico da guerra».
Não se enganou o filosofo. As nações despedaçam-se.
O seculo XIX acabou sob uma ilusoria esperança—a paz perpetua no mundo. A partir de 1905, a ilusão começou a esfarrapar-se:
—«Quem ousará provocar a guerra?».
A pregunta pareceu um tanto inconsiderada:
—«A guerra morreu como os monstros antidiluvianos!».
Em Sila Maria,. Nietzsche. interrogava a solidão do seu espirito e obtinha a seguinte resposta:
—«Uma paz longa, apoiada em sentimentos generosos, torna-se tão opressiva como um pesadelo. A guerra corresponde a um profundo respirar».
Zarathustra penetra nos dominios do invisivel.

■

Num oportuno artigo sobre os interesses economicos luso-brasileiros, que publicou no nosso ilustre colega «O Primeiro de Janeiro», o sr. dr. Nuno Simões considera o seguinte:

—Quanto á nossa emigração, se o interesse vital do Brasil é o de que ela predomine sobre as dos demais países, como já em tempos sucedeu e está sucedendo de novo, não há duvida de que tambem o nosso grande interesse é encaminhar para o Brasil todos os nossos que não possam colocar-se em terra portuguesa.

Assegurar ao Brasil o excesso da nossa população que não possa ser absorvida pela colonização africana é vantagem para ele e para nós. Mas essa vantagem dá direito a que os imigrantes portugueses sejam distinguidos pelo Brasil entre todos os mais.

Estas palavras merecem o nosso aplauso. Nós damos ao Brasil o que temos de melhor—o nosso sangue, que depois floresce em obras, dedicações e riquezas. O Brasil é a nossa mais ardente palpitação amorosa. Não é, portanto, demais que os nossos imigrantes recebam carinhosa protecção, visto que eles constroem o Brasil, onde muitos deles ficam por todas as suas gerações.

■

No nosso estimado «Jornal do Comercio» vem hoje uma referencia sobre o zelo com que as nossas autoridades sanitarias procuram, á entrada dos navios estrangeiros no nosso porto, intensificar a inspecção de saude aos tripulantes e passageiros, visto nalguns deles haver epidemias como tifo exatematico, colera e outras.
Actualmente, com o Diabo á solta em terra, ar e mar, todo o cuidado é pouco. A peste colabora com a guerra na devastação da humanidade.
Fazemos, pois, os mais sinceros votos para que a fiscalização sanitaria continue desperta e atenta, a-fim-de que os flagelos nos poupem.

■

Um amigo nosso informa-nos de que no velho convento de Cós, ameaçado de ruina proxima e irremediavel, ha obras de talha que deviam ser retiradas emquanto é tempo. Acrescenta:

—Mas o mais importante é um quadro de Josefa de Obidos que, salvo erro da minha parte, pertence ao que ela pintou de melhor. Parece-me que se devem adoptar providencias, a-fim-de que ele não se perca nos escombros, como tanta cousa preciosa que a incuria abandonou.

Caso isto assim seja, e não temos, infelizmente, motivo para duvidar, apelamos para quem tem obrigação de velar pelas riquezas artisticas do nosso passado.

INTRODUÇÃO

Publicamos a seguir a «Introdução» que o sr. dr. Joaquim Manso escreveu para acompanhar o IV volume de «Christus», grande trabalho de «Historia das Religiões» organizado por José Huby, professor do Instituto Catolico de Lyon, traduzido modelarmente pelo dr. Antonio Pinto de Carvalho, professor da Universidade de Coimbra.

Este livro não é como a maioria dos livros de historia—um punhado de cinzas. Embora ocupando-se do passado, nós sentimos que tudo nêle se orienta para o futuro. A prece de há quatro ou seis mil anos não pereceu nem perecerá, porque o homem não envelhece, quando se trata de penetrar o misterio que o envolve. Do nascer ao pôr do sol, durante a noite, em pleno meio-dia, chorando ou cantando, vencedor ou vencido, interrogando-se ou cismando, ontem, hoje e amanhã, ninguem se cinge á porção de materia onde a vida nasce, cresce e se gasta no bem ou no mal.

Que há mais a esperar?

Leia-se pausadamente a obra de Huby, traduzida em pura linguagem portuguesa, rica e clara, vigorosa e elegante, e logo nos aperceberemos de que, em tempo algum, o universo foi a lage sepulcral das humanas ansiedades. Pelo contrario: a majestade da criação obrigou o homem a corresponder-se com o Invisivel.

Que adivinhava ele para assim febrilmente afastar, rasgar, as aparencias ilusorias e descobrir, para além delas, uma certeza absoluta—base e pedestal da Verdade, constante e continua?

Na carne de Adão, ficou um espinho a sangrar, que os seus descendentes aceitaram como amarga herança.

Quem o arrancaria?

Todos os povos e gerações formularam esta pregunta:

—Que existe, em mim e fora de mim, que eu não vejo, mas que me sujeita ao Imponderavel?

As tribus primitivas, as que Lévy-Bruhl considera pré-lógicas, já encontraram uma resposta, porventura tôsca e grosseira, a tal questão. Da pré-historia para a historia, desde a noite dos tempos até ao lume vivo da nossa época, o homem traduziu a sua angustia em religiosas inspirações e profecias.

O *Christus* de *Huby* não demonstra uma tese, forçando os factos a falar, por conta do historiador: traça a evolução da humanidade na conquista do divino. Deus não podia ser inventado, visto que não se inventa o Autor imenso da aboboda que nos cobre, a voz profunda da nossa inquietação. A nossa existencia pende para ele, sem que nós possamos impedir-nos de o invocar, seja qual seja o nome que nos venha aos labios. Até, negando-o, o afirmamos. Tudo parte dele, e tudo volta para ele.

O Cristianismo, sintese incomparavel da revelação e da intuição, da justiça e da clemencia, da graça e da suplica, segunda criação do homem pelo Evangelho, terminou o formidavel drama secular: o Filho de Deus, na pureza total do seu sacrificio, produziu-se no tempo como o maior acontecimento da historia.

Eis a grande lição—a Eternidade a ser narrada, sentida e amada, como se fôsse uma maravilha terrestre!

As religiões, em sua duração e sucessão, haviam delirado, mas o seu delirio já media as coisas que passam, á luz do sobrenatural.

Jesus prometido e anunciado surgiu no momento em que os povos mor necessidade tinham dele: o paganismo esgotara-se, mirrara-se, secando.

Que nova arvore se enraizaria no solo?

A terra inteira suspirava e gemia.

Como abrandar o sofrimento?

A Cruz ergue-se, então com o corpo da Vitima. A Redenção impõe o triunfo dum Cadaver.

Acaso já se vira tão descomunal contradição?...

No entanto, a ciencia, que emudecera impotente na palavra dos mestres e na sabedoria dos filosofos, inclina-se, frente ao prodigio que fez estalar os muros e rasgar o veu do Templo.

No *Christus* de *Huby*, nós vamos seguindo, de pagina para pagina, como o escandalo se faz Verbo de salvação, saciando a fome de Infinito que supliciava as almas. Deus deixou de ser «deo ignoto» e, qual estrela que rompe, no firmamento, do seio da nebulosa original, livrou-nos das trevas e dos erros.

JOAQUIM MANSO

Ataque a Malta

com bombas incendiarias

A aviação inglesa bombardeou a Sicilia

MALTA, 21.—Aviões inimigos lançaram ontem bombas incendiarias. Os estragos causados em propriedades particulares foram insignificantes. Outras bombas cairam no mar.—(E. T.).

A defesa da ilha

LONDRES, 21.—Os brilhantes feitos da R. A. F. na defesa da ilha de Malta, apenas comparados á batalha da Inglaterra, durante o ano passado, são reconhecidos num telegrama dirigido ao vice-marechal do Ar, H. P. Lloyd, pelo sub-secretario da Aeronautica, «sir» Archibald Sinclair, nos seguintes termos: «As mais calorosas felicitações para V. Ex.ª e todos os oficiais e homens das esquadrilhas sob o seu comando, pelo magnifico exito das operações aereas sobre a ilha de Malta. A brilhante defesa dessa ilha pelos audaciosos ataques dos «Hurricanes», pelos golpes mortais dos «Beaufighters» contra as bases inimigas, pelos reconhecimentos dos «Wellingtons», sobre os portos inimigos e pelos ataques devastadores sobre a navegação inimiga no Mediterraneo, pelos «Marylands», «Blenheims» e «Swordfish», são observados com imensa admiração por todos os vossos camaradas da R. A. F. e todos os vossos compatriotas na mãe-patria».—(Exch. Teleg.).

Comunicado italiano

ROMA, 21.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «A aviação inglesa efectuou, ontem, incursões sobre Augusta: alguns feridos entre a população e prejuizos materiais de pouca importancia. A defesa anti-aerea, tendo intervindo logo, abateu um avião inimigo.

Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, pronta e eficaz reacção dos nossos destacamentos contra os ataques ofensivos do adversario. Os tiros precisos da nossa artilharia atingiram os objectivos no porto, tendo provocado incendios nas instalações defensivas inimigas. A cidade de Benghasi foi novamente bombardeada pela aviação inglesa: nenhuma vitima; alguns danos nas edificações.

Na Africa Oriental, nas diferentes frentes, no sector de Gondar, intensa actividade de ofensiva e contra-ofensiva da parte das nossas infatigaveis forças, que efectuaram reconhecimentos persistentes, tendo inutilizado varias tentativas, apoiadas pela aviação aerea, preparadas pelo inimigo, que foram repelidas com perdas notaveis.

No Mediterraneo Oriental, 2 dos nossos aviões de torpedeamento, comandados pelos tenente Cesare Graziani, segundo tenente Aldo Forzinetti e primeiro tenente Pietro Riva, atingiram e afundaram um petroleiro carregado, de 10.000 toneladas».—(Radio Roma).

Organização dum exercito colonial do Reich

LONDRES, 21.—A agencia Reuter informa: O Reich está a organizar um novo exercito colonial para efectivar o projecto de exercer o dominio franco-alemão em Africa, dizendo-se de Vichy que esse exercito está a ser armado e equipado segundo as experiencias colhidas na Libia.—(Exch. Teleg.).

Noticias diversas

Parece que Menzies não vai a Londres

CAMBERRA, 21.—A não ser que se dêem importantes alterações na opinião parlamentar dentro de 24 horas, ha poucas probabilidades de que o presidente Menzies visite Londres. Isto tornou-se bem claro depois da sessão secreta realizada pelo Parlamento federal australiano. No entanto, é evidente haver a opinião geral de que a Australia devia ser representada no Gabinete de Guerra britanico. Se bem que o chefe da oposição, Curtin, defenda a escolha de Menzies para esse cargo, a maioria dos trabalhadores não concorda com isso.—(E. T.).

Reunião do governo romeno

BUCARESTE, 21.—Reuniu-se o Conselho de ministros sob a presidencia de Miguel Antonesco. Tomou importantes decisões relativas á administração dos territorios libertados da Bessarabia e da Bucovina.

O conselho decidiu proibir até nova ordem todas as actividades da comissão dos refugiados ucranianos instalada em Bucareste. A comissão referida não poderá recomeçar a sua actividade sem uma autorização especial do governo romeno. Tomou, por outro lado, disposições para regulamentar a venda de predios que pertenceram a judeus que foram expulsos.—(O. F. I.).

Novo embaixador hungaro em Roma

ROMA, 21—O novo embaixador da Hungria junto do Quirinal, de Mariassy, chegou esta manhã a Roma.—(D. N. B.).

TAUROMAQUIA

Grupo «Sector 1»

Com o pedido de publicação recebemos da direcção do Grupo «Sector 1» a seguinte carta: «Tem este grupo notado que constantemente aparecem nas noticias tauromaquicas os nomes de Rogerio Amaro, Etelvino Laureano, José Alegria e Carlos Machado como discipulos do sr. Luciano Moreira em vez de Niza da Silva, nosso querido companheiro de ha longos anos neste «Sector 1» e como não tem aparecido qualquer desmentido a este respeito, venho solicitar de V. Ex.ª a fineza de noticiar que os discipulos em questão são educados na arte de tourear, neste grupo».

EXAMES

Passou com distinção no exame de admissão aos liceus o menino José Maria Barreto Caldeira de Sousa Botelho, aluno da Escola Manuel Bernardes, ao Lumiar.

VASOS OLARIA ADÃO - R Soares dos Reis, 5. - Tel. 45361 - Campolide

LUSO (Esplanada)

Rua Antonio Maria Cardoso, 3—Telef. 2 7393

NOITE DA MODA

Hoje, em NOITE DA MODA, o LUSO apresenta a V. Ex.cias um programa magnifico, de que fazem parte a *princesinha do fado encantado* AMALIA RODRIGUES, CARMEN SANTOS, ILDA SILVA, ROSA MARIA, JOAQUIM CAMPOS MARIO JOSE' PANINHO, GUILHERME JANEIRO. *Guitarradas, desgarradas* e o *melhor ambiente.*

Amalia Rodrigues

AVISO: A ORQUESTRA internacional SOUSA PINTO principia a actuar na ESPLANADA LUSO, na proxima SEXTA-FEIRA, devido ás *montagens* para as suas exibições musicais, estarem a concluir-se. Reserve a sua mesa.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje: GRANDE NOITE DA MODA
SESSÃO DE FADOS E GUITARRADAS
EXIBIÇÃO DOS ARTISTAS «DUBINIS»
Em canções excentricas, monologos, fados
CENARIOS E GUARDA-ROUPA PROPRIOS
GRANDE CERVEJARIA-BAR—VISITE ESTA VERBENA A MAIS AMPLA DE LISBOA

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: Mariana Chagas, Maria Pereira, Frutuoso França, José Pereira e o acordeonista ANTONIO MESTRE. ENTRADA FRANCA.

VERBENA LISGÁS

Avenida 24 de Julho

HOJE: Exibição do grande ilusionista D'AGUILAR, CARLOS ALBERTO, apreciado sapateador que se estreia nesta Verbena. Baile abrilhantado pela Orquestra BROADWAYS.

A ultima rosa de verão

Não me intimida o regresso do Outono—prologo sentimental desse poema tragico, em que o Inverno interpreta, entre sombras e gêlos, todas as dôres, todos os anseios da Natureza.

Nem me desalenta este sobressalto que parece exalar-se já, como um sopro de morte, do coração das tardes cada vez mais frias.

Ha sempre dentro de nós uma volupia que desperta em cada estação do ano que parte.

Como quem espera encontrar numa saudade ardente motivo duma nova inspiração, dum sonho que ha-de despertar ao contacto dum diluvio de lágrimas, a tristeza acorda sempre em nós o milagre duma ilusão melhor.

Ah! Mas não viram ainda como o Sol desmaia nos telhados quando se despede da cidade calma?

Não sentem como tudo se transforma a pouco e pouco, no quadro alegre das praias—na ondulação das aguas... na revolta inexplicavel das areias, cansadas das multidões langorosas?!

Ainda ha pouco, quando o Sol ainda abrasava tudo e as latadas verdes pareciam sorrir desse ardor implacavel, eu vinha pensando através duma estrada viçosa do Minho:

—Quando estas parreiras, despidas e mirradas, não forem mais do que esqueletos sem abrigo, como tudo isto vai ser triste!

E, nas curvas torneantes das estradas, debruçados por esses escarpados das Beiras—paisagem tão portuguesa na sua grandiosidade pagã—eu adivinhava, já, o espectro louco de Bacco, levantando ao alto o ultimo cacho de bastardinho negro numa sêde selvagem; via cair em torrentes sobre a paisagem indefesa essas chuvadas desabridas que martelam os telhados dia e noite, e provocam a ira dos rios...

E todas essas imagens vagas que me torturaram o espirito em ferias—o coração e a sensibilidade nunca estão em ferias!—punham-me no peito um palpitar mais forte e esse tremor intimo que se acerca sempre de quem nasceu para receber todas as vibrações imaginarias, de quem vive para sentir sempre, invariavelmente, as comoções que ligam o coração da gente á terra e repartem connosco todas as decepções da vida. Mas, se me fosse possivel atirar para longe da ideia o espectro maquiavelico desta guerra que tresmalhou as populações assustadas, como rebanhos, se me fosse possivel alhear a minha alma ás dôres e miserias humanas, diria ao ver ficarem para trás os pinhais e os montes, os vinhedos e os rios e as florestas numa quietitude extasiada:—Afinal, foi um verão igual aos outros!

Mas não. Este verão não foi nem podia ser igual aos outros. Emquanto do Ceu e da Terra os homens se ameaçarem de morte, não haverá dias iguais áqueles dias de paz que fizeram florir a nossa infancia.

E com estes pensamentos tão banais, tão corriqueiros no momento em que todos os olhares convergem para a mesma esperança de paz, entrei em casa no ultimo dia de ferias. Meu Deus! Nunca a minha casa me parecera tão bela!

Se ha momento em que um dom divino desce ao coração da gente e nos inunda de todas as suas graças, eu senti, nesse momento de realidade, que não me valera a pena ter deixado tombar por terra sem a extrema-unção do meu olhar todas as pobres flores do meu jardim...

E na primeira manhã que despertei no meu quarto e abri de par em par a janela soalheira aonde se enlaça o mais terno caramanchão de roseiras que tenho visto, foi a ultima rosa de verão que me fez corar de remorso e de tristeza. Tremula, descorada, elevando a custo a frente sobranceira de entre as hastes espinhosas, ela que nem sequer se mostrava triste da sua solidão, parecia dizer-me naquele sorriso desbotado do sol:

—Pobre de ti, que julgando os teus ideais acima do Universo, não soubeste ainda criar um mundo diferente dos outros, onde pudesses aproveitar o mais humilde dos teus sonhos...

Pois não era aí, dessa janela aonde podes avistar o Mar, o Ceu, as Estrelas e as longas palmeiras que te dizem adeus numa doce melancolia, que tu devias ter procurado a cura do teu espirito inquieto? O que trouxeste de melhor, do longe de outras paisagens?!

E como se fosse a imagem do remorso vivo da minha consciencia, a ultima rosa de verão entregou ao vento a luz do seu coração desfeito em pétalas... — NITA LUPI.

„Allô, Portugal! Aqui Alemanha!"

«Fala a emissora alemã de ondas curtas!»

Noticiario em lingua portuguesa (Todos os dias)

HORAS	POSTOS	METROS	KCS
16,15 ás 16,30	DZH	20,75	14.460
	DZE	24,73	12.130
	DXS	19,79	15.160
18,45 ás 19,00	DJD	25,49	11.770
	DJC	49,83	6.020
20,30 ás 20,45	DJQ	19,62	15.280
21,30 ás 21,46	DJQ	19,62	15.280
	DZC	29,16	10.290
21,45 ás 22,00	DJD	25,49	11.770
	DJC	49,83	6.020
0,00 ás 0,15	DJQ	19,62	15.280
	DZC	29,16	10.290
	DZE	24,73	12.130
2,00 ás 2,15	DZC	29,16	10.290
	DZE	24,73	12.130

Actualidades em lingua portuguesa (Todos os dias uteis)

HORAS	POSTOS	METROS	KCS
22,30 ás 22,50	DJQ	19,62	15.280
	DZC	29,16	10.290
	DZE	24,73	12.130
23,30 ás 23,45	DJQ	19,62	15.280
	DZC	29,16	10.290
	DZE	24,73	12.130
2,15 ás 2,30	DZC	29,16	10.290
	DZE	24,73	12.130

BOLSA DE LISBOA

21 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	945$00	—	—
Consolidado 4 % T. 10.	—	—	974$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	—	—	
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.147$00	1.146$00	1.148$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.03 $00	1.030$00	1.033$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	
Externas 1.ª serie	1.425$00	1.425$00	1.430$00
Externas 1.ª carimbadas	1.430$00	1.430$00	1.433$00
Externas 3.ª serie	1.445$00	1.444$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.445$00	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j	1.3$00	—	—
Centenarios 4 %	1.937$00	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. p.	—	103$00	—
Portugal port. T. p.	1.152$00	1.150$00	—
Fidelidade	25.000$00	24.800$00	26.000$0
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	1.280$00	1.270$00	1.320$00
Aguas Lisboa port.	168$00	169$00	170$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	165$00	166$00	170$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	152$00	—
Cervejas Estrela	530$00	525$00	550$00
Cimentos Tejo	—	—	380$00
Cimentos Leiria T. p.	—	375$00	395$00
Credito Predial port.	12$20	12$00	12$20
Gás e Electricidade cp.	140$50	140$00	140$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	580$00
Alto Alentejo cupão	—	—	
Industria Aliança	—	—	150$00
Portugal e Colonias	93$00	92$90	93$00
Nacional Navegação T. p.	417$00	416$50	418$00
Colonial de Navegação	—	310$00	325$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	3.6$00	
n.-Farmaceutica		360$00	400$00
Portuguesa de Tabacos	331$00	330$00	332$00
Tabacos de Portugal	—	292$00	295$00
União Electrica Portug.	—	247$00	256$00
Cassequel	340$00	338$00	340$00
Agricola das Neves	—	245$00	253$00
Agricultura Colonial		187$00	190$00
Açucar de Angola	555$00	555$00	558$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	91$00	91$00	91$50
Ilha do Principe	240$00	237$00	240$00
Zambezia T. 25	17$00	16$80	17$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	106$00	106$00	106$50
C. P. 6 %	—	120$00	13 $00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	125$00	132$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	1.005$00	1.010$0
União Elect. Port. 5 %	107$00	106$50	107$50
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	106$50	108$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	103$00	105$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	227$00,0	229$00,0

PUBLICAÇÕES

Boletim «Portugal»

O Secretariado da Propaganda Nacional publicou o numero 37 da edição inglesa do seu boletim «Portugal», que encerra o seguinte: «A revolução nacional portuguesa», «A America do Norte e as ilhas portugueses do Atlantico», «Os direitos portugueses no Atlantico são indiscutiveis, diz a Imprensa brasileira», «A quarta viagem presidencial de soberania», «O novo director da Emissora Nacional Portuguesa», «O afundamento do Ganda», «O primeiro Congresso de Ciencias Naturais», «O setimo Congresso da Sociedade Portuguesa de Anatomia», «A morte do prof. dr. Leite de Vasconcelos», «Um interessante serviço religioso», «Preces pela paz no castelo de Guimarães», «O plano dos novos edificios prisionais», «Ensino tecnico», «A divida flutuante», «A energia electrica em Portugal», «A semana das Colonias», «O relatorio do Banco de Angola», «A colonia de Moçambique», «A colonia de Macau».

«Mundo Grafico»

E' deveras sensacional o numero da grande revista ilustrada *Mundo Grafico*, agora publicado. A simpatica revista portuguesa, que se categorizou entre as melhores publicações nacionais e estrangeiras, apresenta um sumario palpitante. O destaque de Aljubarrota, por Rocha Martins; A precisão dos bombardeamentos da R. A. F., pagina inteira; Os *tanks* inventados pelos ingleses; Memorias de Churchill; Um português em Londres; O rei da Inglaterra primeiro soldado do Imperio; Malta, ilha heroica; a campanha de leste, por Carlos Ferrão; Uma novela de Eugenio Vieira; Quatro paginas com fotografias de guerra, etc. «Mundo Grafico», que é dirigido pelo nosso camarada Artur Portela, prossegue assim, admiravelmente, a sua carreira.

DESASTRE NO TRABALHO

Esta manhã, quando Valentim Gomes da Silva, de 30 anos, moço do armazem de vinhos do sr. Bento José Pereira Junior, na quinta da Alegria, em Cacilhas, ligava um fuzivel, foi electrocutado.

A' margem da semana

Em Cascais

Cascais, a-pesar-de estar tão perto dos Estoris, tem qualquer coisa de diferente, que não vem sómente da natureza que, com as rochas, a Bôca do Inferno, toma aspectos mais acentuados, embora a suavidade da baía seja quasi permanente—mas tambem da feição que o decorrer dos anos tem dado a estas praias.

Uma estrangeira, com quem falei aqui, definiu bem esta impressão nas seguintes palavras:

—Gosto mais dos Estoris, mas parece-me que Cascais é mais português.

Reflecti e pensei: E' isso exactamente—Cascais é mais português.

O Estoril, até na maneira como foi delineado o seu parque, e o seu Casino, tomou um feitio cosmopolita. Cascais, com o seu velho burgo, a sua praia de pesca, as suas rochas batidas pelo mar nos dias ásperos, a sua Cidadela atarracada, conservou o seu caracter nacional, ao mesmo tempo popular e fidalgo.

Na praia de banhos, uma multidão elegante, em que, como é natural, predominam as crianças e a gente nova, cujos fatos de banho, em cretones de côres vivas, se harmonizam bem com o oiro do sol, e o azul do ceu e do mar, dá vida e alegria a esta fase do ano. Os barcos de recreio, com as suas velas brancas ou os seus motores ruidosos, cruzam a baía.

Na praia da pesca, o movimento é outro: um carro de bois sobe, carregado de rêdes, os pescadores ajudam os bois a arrancar na areia. Mais além, arrumam peixe miudo em canastras. Os barcos balouçam nas aguas mansas, grandes, pequenos, tripulados, vasios, pacifica flotilha que dava uma aguarela, como tantas que o talento de el-rei D. Carlos nos deixou. A sua recordação ficou estreitamente ligada a Cascais, e a estrada do Baluarte, que sobe para a Cidadela e se debruça para o mar, começou a chamar-se, ha poucos dias, avenida D. Carlos I. Ha que louvar tão justa homenagem.

MARIA DE CARVALHO

Os «pipe-lines» americanos

A pagina de Francisco Valença no *Sempre Fixe* desta semana é uma interessante «charge» aos fornecimentos de petroleo americano á Inglaterra.

Botelho, com a sua pagina de «Ecos da semana», Stuart Carvalhais, com o friso «O fato novo...», Amarelhe com as caricaturas do dr. José Filipe Neto Rebelo e do sr. Antonio Monteiro de Matos, Fernando Bordallo e Zé da Bola completam a colaboração grafica dêste numero do engraçadissimo semanario.

Da variada e desopilante colaboração em prosa e em verso destaca-se o trabalho «As voltas que a Volta dá».

EDEN — ULTIMA — Luz que se apaga — Realização de WILLIAM A. WELMAN com Ronald Colman e Ida Lupino — A's 21 e 30 — Telef. 20768

CONDES — ÉPOCA DE VERÃO — Encontraram-se num taxi — Vou ser raptada — Actualidades da Guerra — A's 21 e 30 — Telef. 22523 — Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON — A's 21 e 30 — TRÊS SEM JUIZO

PALACIO — A's 21 e 30 — A FURIA — Epoca de verão — Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Salão e Terraço 2$00 — Quatro raparigas de branco — Os 3 amores de Nancy

CENTRAL — A's 21 — Espectaculo do S. P. N. — Apicultura — Uma rapariga feliz — Se eu fôra rei

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Epoca de verão — Preços reduzidos — Não, não, Nanette! — O NOVO ROBINSON

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21,15 — Epoca de verão — Plateia 2$50 — O Gato e o Canário — O Feitiço dos Tropicos

Pavilhão Português — Sinfonia dos tropicos — Raparigas de hoje — No Palco: KARLIST, o maior ventriloquo da actualidade

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A INSUBMISSA com BETTE DAVIS

TEATROS E CINEMAS

Teatro Avenida

A empresa José Loureiro pede-nos a publicação do seguinte:

«Causou ao publico frequentador deste teatro certa estranheza a substituição no cartaz da peça «Israel» que diariamente vem esgotando as lotações durante cinquenta e cinco noites consecutivas e que fazia prever que alcançasse a sua centesima representação.

Até mesmo nestas ultimas noites pessoas houve que, forçadamente, por não conseguirem bilhetes, se retiraram da bilheteira.

Consciente das suas responsabilidades perante o publico, não quere a empresa José Loureiro habituar-se ao costume do adiamento das «premières», e, assim, resolveu, conforme estava anunciado, realizar hoje a estreia da comedia «A menina de 80 anos», adaptação dos consagrados escritores Alberto Barbosa e José Galhardo, que por certo irá constituir um novo grande exito da organização Alves da Cunha com a colaboração da eminente artista Palmira Bastos e de todo o valioso elenco.

Antes, porém, de terminar a temporada, em setembro, neste teatro, ainda um espectaculo sensacional se realizará com a peça «Israel», e esse em homenagem á ilustre artista Palmira Bastos, antes de terminar a sua actuação nesta companhia».

Festivais em Alcobaça

A exemplo de Beyruth, na Alemanha, celebrizada pelos seus famosos festivais wagnerianos, e de Salzburgo, na antiga Austria, patria de Mozart, terra das grandes realizações teatrais de Max Reinhardt, Alcobaça, vila encantadora, situada numa região riquissima, admiravel pelos monumentos, formosissima pela paisagem, poderia tornar-se local de grandes festivais e peregrinações artisticas e ser, guardadas as distancias, para Portugal o que, no centro da Europa, são Beyruth e Salzburgo.

Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, que ha seis anos, naquela vila, alcançaram um grande exito de arte, coroado pela presença duma multidão entusiasta de milhares de pessoas que, de todos os pontos do país, ali convergiram, e pelos louvores vibrantes da critica, têm a intenção de a tornar terra das grandes realizações artisticas de Portugal. Traçaram um grande programa de festas de arte, que, este ano, será iniciado pela representação da «Castro», a tragedia de Antonio Ferreira, com os seus famosos coros á maneira helenica, do auto de «Mofina Mendes», de mestre Gil Vicente, e por um concerto de musica espiritual. As noites de 30 e 31, em Alcobaça, vão ficar inolvidaveis.

«As duas orfãs», no Apolo

O acontecimento teatral de amanhã é a primeira representação, no Apolo, da peça de grande espectaculo «As duas orfãs». O famoso drama, que está a ser representado, presentemente, em Paris, vai ter entre nós uma grande e original montagem. No desempenho tomam parte a gloriosa actriz Adelina Abranches, no dificil papel de «madame Fhrochard», e Olga França e Helena Barros, as duas revelações desta epoca, nas protagonistas. Os restantes papeis estão a cargo de artistas de merito, sob a direcção do distinto actor Joaquim Miranda. A bilheteira abriu já hoje, e o numero de marcações foi invulgar. Os preços são populares.

Atrás do reposteiro

Por acôrdo entre os empresarios José Loureiro e Robles Monteiro, a actriz Palmira Bastos ficará contratada na companhia Alves da Cunha até fins de outubro.

—Alfredo Ruas passa a fazer parte da companhia Maria Matos a estrear em outubro no Avenida. Estão tambem indigitados para o elenco o actor Erico Braga e a actriz Georgina Cordeiro, que reaparece.

—Vai voltar á actividade teatral o escritor Carlos Alberto, um dos ultimos colaboradores do falecido autor Lino Ferreira.

—Carmen Miranda, uma das artistas mais populares no Brasil, em carta enviada ha dias a uma actriz sua amiga, diz que tenciona vir a Portugal no principio do proximo ano.

—«O Preço da Verdade», «Claudette», «Avarento», «Menina de 80 anos», «Israel» fazem parte do repertorio da companhia Alves da Cunha que, em 3 de outubro, inaugura a época de inverno no teatro Sá da Bandeira do Porto.

—E' provavel que a companhia dramatica que se exibe actualmente no Apolo passe a trabalhar noutro teatro, logo que termine ali o seu contrato.

—Em novembro, deve começar a publicar-se um semanario teatral, com o titulo «A Verdade», dirigido por um conhecido jornalista, que se oculta sob o pseudonimo de «Ignotus».

—Um empresario duma companhia de genero musicado, ainda em preparação, espera o regresso do actor Nascimento Fernandes para o convidar a trabalhar no seu teatro.

—Maria Matos interpretará tambem na proxima época uma peça de Bernstein.

—Regressou ao seu país o escritor Antonio Quintero, presidente da Sociedade de Autores Espanhois.

—Possivelmente, a estreia da companhia Maria Matos no Avenida, será feita com a peça de Joracy Camargo «Maria Cachucha».

—Encontra-se a descansar uns dias na «Quinta do Esteval», ao Sarge, a distinta actriz-discipula Maria de Avila, já contratada para a proxima época, para a companhia Maria Matos.

—Reaparece amanhã, no Coliseu dos Recreios e a preços populares, a revista «O Retiro dos Pacatos», que no Maria Vitoria alcançou extraordinario exito durante muito tempo.

—Rosita de España, que está trabalhando no Olimpia Club, apresenta hoje novos bailados casticos.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Menina de 80 anos».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Exposição permanente de arte

Tem sido muito concorrida a exposição de pintura a oleo, aguarela e escultura, que se acha patente no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, onde se encontram expostos interessantes trabalhos dos nossos melhores artistas, entre os quais citamos hoje os seguintes nomes em pintura a oleo: Albertino Guimarães, Albino Cunha, Alda Santos, Albertina Segurado, Americo Marinho, Albino Armando, Beatriz de Azevedo, Branca de Aquino, Celestino Alves, Branca de Assis, Ernestina Segurado, Fernando dos Santos, etc.

Arraial e concurso hipico
em Carcavelos

Realiza-se no proximo dia 24, pelas 16 horas, em Carcavelos, um concurso hipico na quinta da Alagoa. Disputam-se duas provas: uma, com 12 obstaculos denominada prova «Parede»; outra, com 14, prova «Carcavelos».

Ha oito taças. Devem concorrer os mesmos cavaleiros que tomaram parte no Concurso de Lisboa.

A inscrição para as duas provas encerrar-se-á amanhã, ás 17 horas, na sede da Sociedade Hipica Portuguesa, na rua Ivens.

A' noite, no mesmo dia, pelas 22 horas, efectua-se um arraial com distribuição de premios, na vila, na Quinta do Barão.

Chegou um rebocador francês
vindo da Indochina

Está no Tejo o rebocador francês do alto mar «L'Abstine», que trouxe da Indochina 47 franceses que sairam daquela possessão francesa logo que souberam que as tropas japonesas iam ali desembarcar. «L'Abstine» deixou aqueles passageiros em Casablanca, depois do que veio para o nosso porto.

Melhoramentos em Angola

O sr. dr. Marques Mano, ilustre governador geral de Angola, está a dar execução a um importante plano de melhoramentos na provincia. A sua acção faz-se sentir em variados aspectos. Sempre animada pela ideia constante de progresso e desenvolvimento da colonia naquela importante parcela do Imperio Português, procede-se nêste momento a grandes trabalhos pela Repartição Tecnica de Obras Publicas, dirigidos pelo sr. engenheiro Marques Trindade.

Entre outras obras já realizadas, contam-se os grandes melhoramentos introduzidos em todos os edificios dos farois e nas residencias do respectivo pessoal ao longo da costa da provincia, que foram revestidas de lusalite, a conclusão dum dos hangares do campo de aviação de Benguela, e a construção de outros e a condução de aguas.

Na ilha de Luanda, onde não é permitida a construção de casas para habitação em madeira, foi agora autorizada pelo sr. governador geral a construção de moradias em lusalite, para o que vai ser montada uma casa-padrão, modelo para as novas construções.

NO PALACE HOTEL DO BUÇACO

No riquissimo monumento manuelino que é o Palace Hotel do Buçaco realiza-se no domingo, ás 21 horas, um elegante jantar de gala á americana que está a ser aguardado com o maior interesse, não só pelas pessoas que ali se encontram hospedadas como tambem pelas da Curia, Luso, Coimbra e outras regiões da Bairrada, e ainda pelas de Lisboa e Porto de onde têm sido feitas numerosissimas marcações de mesas. Nesta festa colaboram os grandes bailarinos portugueses Francis e Ruth que exibem alguns dos seus mais lindos bailados. O jantar é abrilhantado pelas orquestras do Palace do Buçaco e Palace da Curia.

OLIMPIA CLUB
O MELHOR E O MAIS SURPREENDENTE ESPECTACULO
5 FORMIDAVEIS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS 5
LINDAS BAILARINAS E FORMOSAS CANCIONISTAS
SENSACIONAL ORQUESTRA ABEL REZENDE
A MAIS DINAMICA E A MAIS ALEGRE ORGANIZAÇAO MUSICAL

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Clara de Saldanha da Gama Pezerat, D. Maria de Macedo Barros Lamas, D. Maria Emilia Vilas Boas Montenegro, D. Ana Henriques de Lancastre (Alcáçovas), D. Fernanda Fernandes Velasco de Oliveira, D. Maria Vitoria da Costa Lima, D. Aurora Montenegro Martins Nunes, D. Alice Pinto Leite Salusse e D. Gilda Pinto.

CASAMENTOS

Para seu filho Adriano, foi pedida em casamento, pea sr.ª D. Maria da Natividade Cirne de Castro Pimenta da Gama, a sr.ª D. Maria Isabel Marinho Falcão do Vale Cabral, gentil filha da sr.ª D. Maria Isabel Marinho Falcão Cabral e do sr. Joaquim do Vale Cabral, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, ofereceu a sr.ª duquesa de Algete, um jantar a que assistiram o sr. D. Nicolás Franco, ilustre embaixador de Espanha em Portugal, e sua esposa; a sr.ª marquesa de Faial, o sr. marquês de Viana e sua esposa e o sr. dr. Ricardo Espirito Santo Silva e sua esposa.

DIPLOMATAS

Com sua esposa, encontra-se em Lisboa, vindo de avião de Berlim, o sr. dr. Carlos Pinto Ferreira primeiro secretario da legação de Portugal na Alemanha, devendo demorar-se cêrca de um mês entre nós.

ESTA NOITE, às 22 horas
Sensacional repetição dos «niños-toreros»
«Fuentes» e «Minuto»

que lidarão 4 garraios desembolados do sr. Claudio de Moura (Soler), sendo da mesma ganaderia os 4 tourcs que serão lidados pelo CAVALEIRO
SIMÃO DA VEIGA
e pelo ESPADA
PEPE AMORÓS
Bilhetes á venda nos Restauradores e depois na praça.

AVENIDA Telef. 27273 A's 21,45 horas
HOJE — 1.ª representação — HOJE
da comedia em 3 actos
MENINA DE 80 ANOS
com PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
com a colaboração de toda a notavel companhia deste teatro

APOLO TELEFONE 28643 Amanhã
Estreia da peça de grande espectaculo
AS DUAS ORFÃS
com Adelina Abranches
à frente dum valioso elenco artistico
PREÇOS POPULARES
ESPECTACULO INTEIRO
Bilhetes á venda

O papel dos Dominios

Os Dominios britanicos têm prestado ao Governo de Londres uma colaboração leal e decisiva. Os seus filhos têm-se batido valentemente nos campos de batalha, os seus recursos materiais têm sido generosamente enviados para a metropole, a sua solidariedade moral tem constituido um incentivo valioso em muitos casos, a sua competencia politica liquidou airosamente situações delicadas. Os pessimistas que viram no inicio do actual conflito o primeiro sintoma da desagregação imperial não tiveram os seus vaticinios confirmados. Não foram mais felizes os que encararam, pelo menos, a hipotese de dificuldades insuperaveis entre a metropole e os paises de além-mar. Em mais duma ocasião foi necessario ladear obstaculos no caminho da cooperação. A boa vontade reciproca sempre realizou esse milagre.

O mundo assistiu, de novo, ao espectaculo edificante que a ultima conflagração lhe oferecera: australianos e neo-zelandeses, canadianos e soldados da Africa do Sul surgiram, em filas cerradas, onde quer que a sorte da comunidade britanica se jogava. No Norte de Africa e no Proximo Oriente, nos Balcans e em Creta, a sua acção fez-se sentir. Ao seu esforço deve juntar-se o dos indianos que se alistaram, por dezenas de milhares, nas tropas imperiais. Alguns nomes, como os dos generais Ivan Mackay e Freyberg, viram-se consagrados pela admiração publica e pelas mais altas distinções oficiais. A promoção do general Smuts ao marechalato consagrou a obra dum pioneiro da causa do Imperio que o considera, com razão, um dos seus mais distintos e valiosos servidores.

Nem sempre a politica local contribuiu para animar favoravelmente o quadro da cooperação entre a Grã-Bretanha e os Dominios. O sr. Menzies, na Australia, o sr. Mackenzie King, no Canadá, o sr. Peter Frazer, na Nova Zelandia, o general Smuts, na Africa do Sul, defrontaram a oposição aberta ou a critica cerrada dos seus apasitores. Um conservador, um liberal, um socialista, um nacionalista constituem o leque variado das etiquetas partidarias que distinguem aqueles homens de Estado. Chefiando gabinete de coligação ou simples governos de partido, alguns dos seus actos provocaram deliberações parlamentares em que os votos contrarios se contam de maneira apreciavel. A atitude do general Smuts, derrubando o governo Hertzog, marcou o inicio de uma fase nova na vida do Imperio britanico.

Além da colaboração dada á metropole, cada um dos Dominios encontra á sua volta uma serie de problemas, de origem politica e de ordem militar, cuja solução não é facil nem comoda. A Africa tornou-se um vasto teatro de operações, o Canadá vê a batalha do Atlantico tocar as suas costas, a Australia e a Nova Zelandia esperam o alargamento das hostilidades ao Pacifico. Essa circunstancia obriga-os, por um lado, a redobrado esforço, por outro, coloca-os em contacto directo com a realidade da guerra. As exigencias duma participação na luta em paragens distantes são acrescidas pelas necessidades, cada vez maiores, da defesa nacional. A mobilização dos homens para o serviço activo e da população civil para as tarefas da industria, da produção e do abastecimento, a adaptação da economia nacional, inteiramente posta ao serviço da causa comum, a transformação profunda nas condições de existencia individual e colectiva constituem outras tantas questões essenciais a resolver satisfatoriamente no ritmo vertiginoso que a guerra impõe.

Por mais duma vez tem sido posta publicamente na Imprensa da metropole e dos Dominios a necessidade de se constituir em Londres um novo gabinete de guerra em que estes tenham larga participação ou de assegurar essa participação no actual gabinete de guerra. Durante as visitas dos srs. Menzies e Mackenzie King o assunto foi debatido, não sendo então possivel resolvê-lo definitivamente. Questões de ordem pessoal e de ordem nacional dificultaram essa solução que foi adiada por algum tempo. Nas capitais dos Dominios desejariam ver constituido um Conselho Supremo, restrito e homogeneo, cujos membros estivessem completamente livres do trabalho exaustivo dos departamentos ministeriais para se consagrarem apenas á condução estrategica e politica da luta, resolvendo no presente e acautelando para o futuro.

O encontro recente entre o presidente dos Estados Unidos e o Primeiro ministro da Grã-Bretanha, estabelecendo e definindo os objectivas de guerra do mundo anglo-saxonio, veio dar uma actualidade nova ao problema da colaboração entre a metropole e os dominios britanicos. Em Ottawa e em Camberra a possibilidade de se estreitar e tornar mais eficaz essa colaboração é vista com aplauso e simpatia por todos os partidos e sectores da opinião publica. Mas as divergencias subsistem quanto á maneira de a efectivar.

O sr. Mackenzie King chegou á capital britanica de avião. O sr. Menzies continua a discutir com a oposição trabalhista a oportunidade da sua viagem. Ha quem defenda a conveniencia de se assegurar a representação individual de cada Dominio no gabinete de guerfra e quem pense que a representação de todos os Dominios nesse gabinete seria convenientemente assegurada por uma unica individualidade designada pelo consenso geral. O debate sobre estes pormenores está prestes a tocar o seu termo. Na Australia e no Canadá, na Africa do Sul e na Nova Zelandia compreendem que é sobretudo de uma acção comum que se trata agora.—C. F.

INAUGURAÇÃO EM ROMA

da nova sede da sociedade germano-italiana

ROMA, 21. — A nova sede da sociedade germano-italiana em Roma, que se encontra no palacio Wedekind, foi inaugurada ontem, na presença de Luciano, chefe do gabinete do ministerio da Cultura Popular, do prefeito de Roma, assim como do embaixador Rocco, director geral da Imprensa estrangeira no ministerio da Cultura Popular.

Do lado alemão estavam presentes como representantes do embaixador o ministro da Alemanha, von Plessen, e adido militar alemão.—(D. N. B.).

Um incendio no restôlho

da serra de Monsanto

Pelas 6 horas e 15 minutos de hoje, declarou-se incendio no restolho e no mato da encosta da serra do Monsanto, no sitio do Barcal.

O vento que áquela hora soprava do lado norte acelerou a marcha do fogo na direcção de umas construções abarracadas e do forte de Monsanto, produzindo um clarão que se avistava a grande distancia.

Para o local chegaram a avançar os auto-tanques dos Sapadores Bombeiros, que não chegaram a serem utilizados, porque o pessoal do forte, praças da G. N. R. e Sapadores Bombeiros conseguiram, com ramos de arvores, interceptar a marcha do incendio, extinguindo-o depois com terra e bombinhas portateis. Arderam cêrca de seis mil metros quadrados de mato e restôlho, desconhecendo-se a origem do fogo.

Amanhã, 6.ª feira, no **COLISEU**
em 2 sessões — A's 21 e 23 horas
a Revista Record **«O RETIRO DOS PACATOS»**
com **MIRITA CASIMIRO—Herminia Silva—Erico Braga—Alvaro Pereira** e a sensacional atracção **«CARMEN SALAZAR»**
Só por 3 Unicas Noites—Preços Popularissimos—Geral 2$50

A Alemanha

pediu a retirada dos consules cubanos naquele país até 5 de setembro

BERLIM, 21.—O governo do Reich enviou uma nota ao encarregado de negocios cubano, na qual diz que o procedimento de um dos funcionarios do consulado cubano na Alemanha deu lugar, ha muito tempo, a reclamações graves. O governo do Reich está de posse de documentos que provam que cometeu na Alemanha acções que se encontram fora do seu campo de actividade e que dizem respeito á segurança da Alemanha.

Por estas razões o governo do Reich decidiu encerrar os consulados cubanos na Alemanha e pedir ao governo cubano que retire os consules e ex-consules cubanos, assim como todos os funcionarios e ex-funcionarios dos consulados cubanos na Alemanha. Estas decisões têm de estar terminadas em 5 de setembro.—(D. N. B.).

A viagem do duque de Kent

aos Estados Unidos

WASHINGTON, 21—O duque de Kent presentemente em visita ao Canadá, chegará no proximo sabado pela via aerea ao aerodromo La Guardia, proximo de Nova York, de onde seguirá imediatamente para a casa de campo particular do presidente Roosevelt, em Hyde Park. Depois de passar o fim de semana com o Presidente, na segunda-feira passará a ser «hospede do governo» e seguirá para a Casa Branca, em Washington.

Nesse mesmo dia, visitará por via aerea os estaleiros navais e instalações militares de Norfolk, na Virginia, regressando á tarde para assistir ao banquete dado em sua honra, pelo Presidente.

Na terça-feira, o duque visitará a fabrica de aviões «Glen Martin», em Baltimore. Na quarta-feira, regressará ao Canadá.—(E. T.).

A guerra aerea

As operacões ofensivas da R. A. F.

LONDRES, 21. — O ministerio da Aeronautica informa que aviões bombardeiros «Blenheims», escoltados por aparelhos de caça, atacaram ontem á tarde um aerodromo inimigo perto de Alknaar, na Holanda, e que as bombas lançadas rebentaram nos alvos visados.

Outros «Blenheims» atacaram barcos inimigos em serviço de patrulha na costa da Frisia. Os caças realizaram reconhecimentos ofensivos no canal da Mancha e no norte da França. Durante as operações diurnas, os nossos caças abateram 3 caças adversarios. Perdemos 2 aviões, tendo-se salvo um dos nossos pilotos. Outros relatos das operações de quarta-feira indicam um total de 14 caças inimigos abatidos.—(Exchange Telegraph).

Não houve actividade aerea sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 21. — Um comunicado informa que nenhuns aviões inimigos apareceram ontem nos ceus de Inglaterra. Nada ha, portanto, a relatar.—(Exchange Telegraph).

«Raids» russos sobre a Alemanha

BERLIM, 21 — Na noite de ontem para hoje, alguns bombardeiros sovieticos fizeram uma incursão ao longo da costa baltica e chegaram até á Alemanha do Norte. Voaram sobre ela, ao acaso. Algumas bombas, que foram lançadas sem um objectivo determinado, não fizeram danos dignos de ser mencionados.—(D. N. B.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A PINTURA CONTEMPO

O PINTOR C

que morreu

evocado por mestre Fa

Faz hoje um ano que morreu Carlos Reis, pintor que vive ainda pela sua obra e pelos seus discipulos. Da sua obra, viva na memoria e tambem na retina, bastará citar meia duzia d telas: «Raios de Sol Ardente», da galeria da Casa Palmela; «Manhã de Clamart», que se afundou com o barco que trazia os quadros da Exposição Francesa de 1887; o retrato do rei D. Carlos I passando revista ao seu Estado Maior, que está no Palacio de Vila Viçosa; outros retratos, de brasileiros ilustres, que pintou no Rio de Janeiro, onde está o quadro «A Bôda»; «A Mulher das Abóboras»...

Dos seus discipulos recordaremos tambem alguns: Antonio Saude, Frederico Ayres, Falcão Trigoso, José Campas, David de Melo, Abel Manta, Alberto Lacerda, Albertino Guimarães e João Reis, seu discipulo e seu filho.

Destes seus discipulos, o mais dinamico na devoção por Carlos Reis, em vida e agora, é Falcão Trigoso, um discipulo que já é mestre. E por devoção ao mestre acedeu a falar-nos dele, da sua vida, do seu caracter, da sua maneira de ensinar e de admirar.

Estudou Carlos Reis na Escola de Belas Artes em Lisboa, e tão boas provas mostrou que mereceu ser pensionista em Paris. De lá voltou para professor da Escola em que fôra discipulo e na qual ensinou sucessivas gerações de pintores. E fora da Escola, ao mesmo tempo que triunfava nas exposições, reunia os discipulos em agrupamentos que fundava consoante as suas admirações: Grupo de Pintura ao Ar Livre e depois Grupo Silva Porto.

—De Silva Pôrto, no fundo um homem modesto, mas que veio de França com uma pintura de ar livre que era uma lufada de vento fresco, foi Carlos Reis admirador entusiasta, como bem o provou sempre e até ao fim. E por Columbano Bordallo Pinheiro, justificadamente orgulhoso, teve Carlos Reis, que era um impulsivo, uma admiração tão especial, que ele e seu filho João cortaram relações com alguem que algures se permitiu desconsiderar o genial pintor.

«A intransigencia de Carlos Reis foi talvez causa dalgumas incompatibilidades pela vida fora; mas, na aula, inspirando e mantendo viva exaltação pela beleza humana, e pela da natureza, em passeios com os seus discipulos, foi sempre tão tolerante que não tentava sequer impôr a sua tecnica, o que, aliás, está bem patente no facto

«O ULTIMO CRUZEIRO do Graf Spee»

pelo comandante Antonio Marques Esparteiro

Está á venda um interessante estudo, profusamente ilustrado, da historica batalha naval do Rio da Prata que culminou pelo auto-afundamento do famoso couraçado alemão «Graf Spee» caso que apaixonou vivamente o mundo inteiro.

Escrito pelo distinto oficial da nossa Armada sr. comandante Antonio Marques Esparteiro, este curioso livro, que se intitula «O ultimo cruzeiro do «Graf Spee», contém um estudo completo da acção do corsario antes do encontro com a frota inglesa, seguindo-se a analise da batalha e o seu dramatico afundamento, com o episodio final do suicidio do seu comandante.

Ilustram ainda este trabalho varios mapas sobre o desenvolvimento da batalha, desenhos oficiais dos navios e gravuras curiosissimas de reportagem.

Preço: 7$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

COLEGIO ULI
ENSINO PRIMARI
INTERNATO — SEMI-INT
(SEXO M
PALACIO MAR
Rua das Janelas Ve

ÂNEA

ARLOS REIS

ha um ano

lcão Trigoso, seu discipulo

CARLOS REIS

de todos serem hoje diferentes, cada qual com sua maneira, a personalidade que o mestre lhes respeitou».

E Falcão Trigoso, comovido pela evocação, a um ano da morte de Carlos Reis, conclue recordando o magnifico espirito do falecido pintor, a facilidade e rapidez de sintese, a cultura vasta, a subtileza das observações, as lições.

Carlos Reis, que em vida recebeu as maiores homenagens dos seus discipulos e admiradores, vai agora ter a homenagem postuma duma exposição que reunirá, senão toda a sua obra, alguns dos quadros que mais a honram e que melhor dão ideia do que foi o falecido pintor.

Uma missa de sufragio

Na igreja de S. Mamede rezou-se hoje missa de 1.º ano sufragando a alma do ilustre pintor Carlos Reis que, além duma obra grandiosa, deixou grande numero de amigos, discipulos e admiradores, fieis á sua memoria.

Assistiram ao piedoso acto, além de pessoas de familia, e entre elas o pintor João Reis, a direcção da Sociedade de Belas Artes e o Grupo Silva Porto, pintores, e antigos discipulos do saudoso mestre.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

As vendas de gasolina estão a ser controladas pelas autoridades, conforme normas já estabelecidas. Desde que haja calma e, sobretudo, compenetração dos deveres que a hora presente impõe, cessarão rapidamente os motivos de alarme.

—Continua a ser reprimida a alta de preço dos ovos. Foi intimada a justificar o seu procedimento na compra de ovos para exportação uma firma desta cidade que montou os seus depositos em Vila Franca de Xira. Tambem a alta de outros artigos está a ser fiscalizada, nomeadamente o abuso praticado por particulares detentores de pneus que pedem por estes preços exorbitantes.

—Numerosos comerciantes de peixe que enviaram este produto para a provincia sem as guias de remessa ou facturas devidamente preenchidas foram autuados e intimados a comparecer em Santa Marta.

—Foram enviados para o Tribunal Militar três processos de Assambarcamento de sabão, azeite e bacalhau, em que são arguidos comerciantes de Portalegre, Elvas e Montalegre, e um processo de especulação de sabão, em que é arguido um comerciante de Arcos de Valdevez.

SSIPONENSE
D E SECUNDARIO
ERNATO E EXTERNATO
ASCULINO)
UÊS DE POMBAL
rdes, 37—Telefone 60685

Foram presos

em Paris 6 mil judeus

pela Policia alemã de colaboração com a francesa

PARIS, 21. — Ontem, de manhã, a Policia alemã, em colaboração com a Policia francesa, procedeu a uma operação de grande envergadura no 11.º «arrondissement». Todas as vias de acesso ás estações do metropolitano foram vedadas para permitir que os agentes da Policia procedessem ás necessarias rusgas. Esta operação destinou-se á captura de 6.000 judeus residentes nos quatro bairros do «arrondissement», Folie-Méricourt, Saint-Ambroise, Roquette e Sainte-Marguerite. Todos os judeus entre os 17 e os 50 anos foram presos para serem interrogados.—(O. F. I.).

Dois judeus fuzilados

PARIS, 21—Os judeus Smul Tyszelman e Henri Gautherot, ambos domiciliados em Paris, foram condenados á morte por exercerem actividades a favor do inimigo. Participaram numa manifestação comunista dirigida contra as tropas de ocupação alemãs. Foraz fuzilados.—(O. F. I.).

A representação da França na Costa Rica

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 21—O encarregado de Negocios da França e o secretario da Legação apresentaram a demissão dos seus cargos ao governo de Vichy e aceitaram cargos identicos do governo do general De Gaulle, com sede em Londres.—(U. P.).

A aviação francesa

em Marrocos

TANGER, 21—O novo chefe da aviação francesa na Africa do Norte, general Mendigal, visitou unidades da aviação militar francesa no aerodromo de Rabat. O general Mendigal, acompanhado pelo chefe da aviação francesa no Marrocos francês, general Laheuille, passou em revista unidades de tropas de todos os aerodromos de Marrocos e condecorou com a Cruz de Guerra varias tripulações de aviões de caça e de bombardeamento.—(D. N. B.).

Feridos da campanha da Siria

TANGER, 21—O navio hospital «Canadá» ancorou no porto de Casablanca, Marrocos francês, tendo a bordo 1.500 senegaleses, feridos quando da campanha da Siria, que conduz para a Africa Oriental francesa.—(D. N. B.).

No Extremo Oriente

A defesa de Singapura

SINGAPURA, 21—O Senador australiano Foll, falando ao microfone, após a sua visita ás fortificações de Malaia, disse achar-se convencido de que quem pense em atacar Singapura fará bem em pensar duas vezes. Foll acrescentou que qualquer agressor da Australia terá primeiro que haver-se com Singapura, anteparo do continente australiano e que a tarefa não é facil.—(Exchange Telegraph).

Declarações de Even Mackay

DARWIN (Australia), 21.—O major «sir» Even Mackay, comandante chefe australiano, ao chegar do Medio Oriente declarou que os fornecimentos continuos de material dos Estados Unidos fizeram já diminuir a propriedade mecanizada dos alemães na Libia.

O Japão está exasperado, mas, não obstante, o comandante chefe australiano declara nada temer por Malaca nem pelas Indias holandesas, pois a respectiva defesa é das melhores.—(Exchange Telegraph).

Bom conselho desprezado, ha-de ser muito lembrado
Não desprezeis este: ide fazer as vossas compras á GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. Santa Justa)

A VOLTA A PORTUGAL

Baltasar Rocha, do Campo de Ourique

ganhou a tirada Vila Real-Mirandela

A' cabeça da classificação geral encontram-se

Francisco Inácio, Martins, Aniceto e «Faisca»

Este final da Volta a Portugal *apresenta-se singularmente impressionante. A perspectiva era a seguinte: luta em cheio entre Francisco Inacio e José Albuquerque. O pequeno «Faisca» fez, nos dois ultimos dias de prova, tudo quanto podia para se apoderar da* camisola amarela. *O seu intento era visivel. A sua vontade forte. Os musculos respondiam bem, e os seus adversarios viam nêle o pior inimigo. Mas a fôrça humana tem limites. Assim, José Albuquerque saiu do combate em que se metera um pouco* ferido, *porque o seu companheiro de clube, extraordinariamente robusto, limitou-se a seguir na esteira, parando todos os golpes e suportando perfeitamente o esforço que lhe era exigido.*

Hoje, ainda, á partida de Vila Real, José Albuquerque vivia o seu sonho. Sentia-se com forças capazes de dominarem o acontecimento. A-final, um golpe imprevisto da sorte tirou-lhe todas as ilusões. Um acidente na pior altura desmoralizou-o, porque os outros, implacavelmente, como aliás ele havia sido, alargaram a pedalada, voando para a chegada. E aqui está como um pequeno incidente pode influir poderosamente no desenvolvimento duma prova como esta, tão sujeita a incidentes, que só se ganha quando se corta o fio da chegada.

As consequencias, á chegada a Mirandela, viram-se. Os primeiros postos modificaram-se. A cotação de José Martins—ameaça permanente—subiu. Colectivamente, o grupo do Sporting continua no primeiro posto, mas Campo de Ourique diminuiu sensivelmente a diferença de tempo. A actividade dêstes rapazes é qualquer coisa de belo.

A segunda tirada de hoje, Mirandela-Chaves, contra-relogio, 54 quilometros, disputada á hora de fecharmos, presta-se para um ataque decisivo, não sendo de estranhar novamente alterações importantes.

A partida, marcada para as 16 horas, deve dar-se, como habitualmente, depois dessa hora.

A partida de Vila Real

MIRANDELA, 21.—(Pelo telefone).—Os concorrentes deixaram, oficialmente, Vila Real, ás 9 horas e 58 minutos.

Os primeiros quilometros foram percorridos serenamente. Na primeira hora de corrida não surgiram surpresas. Assim se passou Baisa, sem esticões ou acidentes a assinalar. Mas apareceram as longas descidas, e o andamento transformou-se—passando a ser mais rapido. O corredor Alberto Raposo deu uma queda. Todos passaram em Murça, ás 11 horas e 25.

O ataque ao 2.º posto depois do «furo» de «Faisca»

A's 11 e 35 nada fazia prever animação. Deu-se, porém, um facto—«furo» de «Faisca»—que transformou por completo o desenvolvimento da tirada.

Os corredores sentiram haver chegado o momento. E foi o «fim do mundo...».

Francisco Inacio, José Martins, e por fim a «équipe» do Campo de Ourique, esticaram ao maximo a pedalada. O pelotão da frente atingiu grande velocidade, e os trinta quilometros que faltavam para se chegar á meta foram galgados num ápice. As classificações estabeleceram-se como dizemos adiante.

Os premios que Mirandela oferece para os três primeiros são: duas taças de prata e um relogio. O ultimo classificado recebe um presunto e cem escudos.

A classificação da tirada Vila Real-Mirandela

1.º—Baltasar Rocha (Campo de Ourique) 2 horas, 14 minutos e 36 segundos.
2.º—Aniceto Bruno (Porto), m. t.
3.º—Alfredo Trindade (Belenenses), m. t.
4.º—Aristides Martins (Campo de Ourique) m. t.
5.º—Francisco Inacio (Sporting) m. t.
6.º—José Martins (Benfica) m. t.
7.º—Manuel Cardoso (Porto) 2 h. 22 m. e 55 s.
8.º—João Lourenço (Sporting) m. t.
9.º—Carvalho Marques (Salgueiros) m. t.
10.º—Joaquim Manique (Belenenses) m. t.
11.º—Belmiro Correia (Vilacondense) m. t.
12.º—Tulio Pereira (Benfica) m. t.
13.º—João Rebelo (Campo de Ourique) m. t.
14.º—Eduardo Lopes (Benfica) 2 h. 25 m. e 19 s.
15.º—José Albuquerque (Sporting) 2 h. 25 m. e 29 s.
16.º—Abilio Meireles (Academico), m. t.
17.º—Vieira do Couto (Campo de Ourique) 2 h. 25 m. e 47 s.
18.º—Francisco Duarte (Sporting) m. t.
19.º—Jeronimo Souto (Vilacondense) 2 h. 26 m. e 8 s.
20.º—Noé de Almeida (Benfica) 2 h. 29 m. e 24 s.
21.º—Manuel Pereira (Salgueiros) 2 h. 30 m. e 4 s.
22.º—Santos Rato (Campo de Ourique) m. t.
23.º—Nunes de Almeida (Sporting) m. t.
24.º—Manuel Barros (Loulé) 2 h. 31 m. e 59 s.
25.º—Imperio Santos (Porto) 2 h. 36 m. e 27 s.
26.º—Manuel Cardoso (Porto) 2 h. 46 m. e 4 s.

Alterações importantes nos primeiros postos

Nesta tirada deram-se importantes alterações nos primeiros postos. A situação é de tal modo que o aspecto geral da «Volta» se apresenta agora com côres diferentes—e tudo se pode modificar. Esta pequena tabela dá conta dessas modificações. Francisco Inacio leva o seguinte avanço sobre os três concorrentes mais proximos:

José Martins	*2 m. e 13 s.*
Aniceto Bruno	*3 m. e 56 s.*
José Albuquerque..	*12 m. e 4 s.*

Os outros seguem afastados. Podem melhorar, mas a primeira posição está perdida, e bem perdida.

O PORTO pelo telefone

Simulacros de ataques aereos

PORTO, 21. — Estão a decorrer com bastante interesse os trabalhos preparatorios dos simulacros de ataques aereos, que, sob a égide da «Legião Portuguesa», se vão realizar nesta cidade nas noites de sabado e domingo proximos.

Obedecendo ás instruções dimanadas do comando distrital da «Legião», quasi todos os estabelecimentos comerciais da cidade procederam já á colocação das tiras de papel nas suas montras e portas de vidro, o que tem dado lugar a curiosas demonstrações de bom gosto. Hoje, uma grande parte dos estabelecimentos não se limitou a observar o que lhe foi determinado, mas sim a decorar bizarramente as suas vitrinas com alegorias em papel, o que quasi constitue um novo concurso de montras. Ha em toda a cidade bastante interese pelo resultado do referido simulacro, tendo-se desfeito já nos mais timoratos o receio que, em principio existia de possibilidade de qualquer desastre eventual.

JOGUE ESTA SEMANA NO
VARETA
Para os 400 contos
RUA DO CARMO, 89
(PROXIMO AO ROSSIO) TEL. 2 2850

Experimente a polvora sem fumo granulada

I. M.

(não corrosiva—fabricada á base de nitrocelulose pura)

COMPROVOU, em ensaios oficiais, ter velocidade e penetração superiores ás melhores polvoras estrangeiras.

GANHOU 14 primeiros prémios nos torneios de tiro a chumbo de 1941.

DÊ-LHE A SUA PREFERENCIA

Peça ao seu s/fornecedor habitual

Polvora I. M.

Para revenda:

Francisco Fernandes de Oliveira

(Secção I. M.) Loures—(Portugal)

TERMAS DO ESTORIL

Tratamento do Reumatismo, Linfatismo, Pele, Hipertensão. Doenças de senhoras, Obesidade.

Banhos quentes de agua mineral e do mar. Banhos Carbo-gazosos. Inalações e Duches.

Ondas curtas, Raios Ultra-Violetas e Infra-Vermelhos, Correntes Electricas, Mecanoterapia, etc.

GIMNASTICA

Da Infancia—I—Formativa. II—De Desenvolvimento. III—De Correcção.

Respiratoria—Crianças e Adultos.

ESC. 12$5

BRILHANTINA

ALFAZEMA

(BOIÃO AZUL)

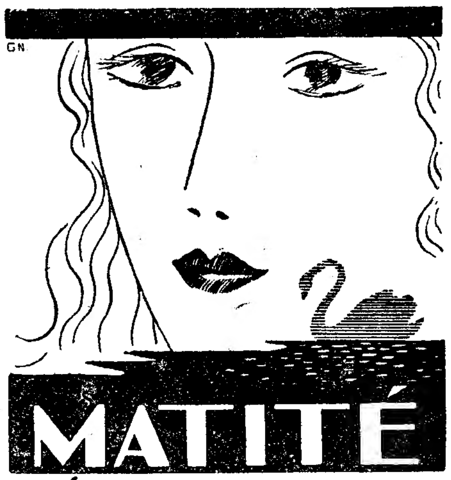
«QUARTIER D'AMOUR»

A' venda nas boas Farmacias e Drogarias
Depósito: Laboratório Brasil, Rua Alves Torgo, 31

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho



PÓ DE ARROZ

O pó que usam as estrelas de Hollywood

O que vamos referir passou-se em Hollywood vai pouco mais ou menos para um ano.

Uma celebre estrela de cinema estava a filmar, havia mais de cinco horas, debaixo da luz violentissima dos projectores. A temperatura do estudio era duas vezes mais pesada que a do mais torrido dia de verão. Surpreendiam-se o realizador e as diversas colegas da artista, que assistiam á filmagem, de que ela conservasse o aveludado-mate do rosto, muito bem empoado, resistindo ao horrivel calor que fazia. Preguntaram-lhe como conseguia ter assim o rosto, sempre no mesmo tom. Respondeu: «Como consigo isto? Facilmente. Usando o Pó Matité».

Foi geral o assombro. E daí para diante, as «estrelas» de cinema começavam todas a usar, com absoluto exito, o Pó Matité. Maior maravilha não se havia nunca encontrado. As suas dez côres, e principalmente «Rachel Foncé», «Rachel Chair» e «Ocre Pêche», são hoje usadas em todo o mundo.

O Pó Matité, sem talco, resiste tambem á chuva e ao vento. Dá mocidade a todos os rostos. Encontra-se á venda em todos os estabelecimentos da especialidade.

L.T. PIVER

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do país (Prof. Ferreira da Silva), muito alcalinas, fluoretadas (Prof. Pereira Salgado) e radioactivas (Prof. Pereira Forjaz): são da maior eficácia nas afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, etc.) e na asma; de ótimos resultados nas flebites (Prof. Melo Breyner) e utilizadas com exito na hipertensão arterial (banhos gasosos e de espuma). Maçagem e gimnastica a cargo de profissional.

Abertura da Estancia em 1 de Julho. **Diárias desde Esc. 25$00.** Correspondencia: **Grande Hotel da Tôrre—Entre-os-Rios,** ou **Grande Hotel do Porto—Porto.**

Depositarios: em Lisboa, Centeno & Neves, Ld.ª—Rua da Prata, 206, 1.º, no Porto, A. Cardoso Mesquita & C.ª—Rua da Madeira, 182.

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo

CINDROMOS COLIBACILARES

10 de Junho a 10 de Outubro.

MAPLES

ULTIMOS MODELOS a 95$00
Reparações em todos os estofos
Fabricante unico CASA PINTO
Av. Almirante Reis, 79-A—Telef. 4 9160

VINAGRE CHAVE D'OURO

PURO DE VINHO E SEM ANGUILULAS
NOS POPULARES ESTABELECIMENTOS

VAL DO RIO

DE

S. C. ABEL PEREIRA DA FONSECA

Depois do seu almoço ou jantar tome café da

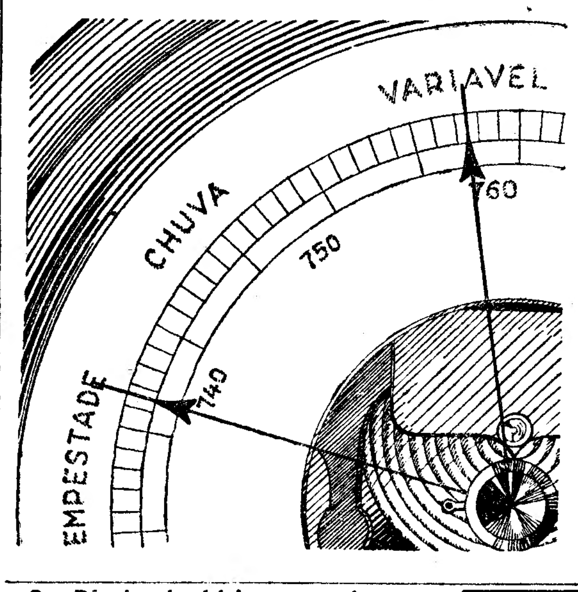
Casa "AMBRIZ"

Avenida Duque d'Avila, 35 e Rua Marquês da Fronteira, 133

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

BICICLETAS

para Senhora, Homem e Criança

Armando Crespo

116, Rua do Crucifixo

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.

Praia da Granja

A praia do Norte mais frequentada

PISCINA de água salgada — Esplêndido HOTEL

Tenis — Natação — Golf

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«CABO DE BUENA ESPERANZA»

(21.350 Toneladas)

ESPERADO EM 29 DO CORRENTE

AGENTES

EM LISBOA	NO PORTO
Agencia Maritima Transatlantica, L.da	**J. T. Pinto Vasconcelos, L.da**
Rua de S. Paulo, 9, 1.º	**Rua Mousinho da Silveira, 18. 1.º**
Telefone 2 7264	Telefone 748

S/S. «EXCAMBION»

sails 22nd August

TO NEW YORK.

For passage and freight apply to
AGENT
JOHAN BECKMANN
Rua Aurea, 191, 1st & 2nd floor — LISBON
Telephones: 20394-5-6-7

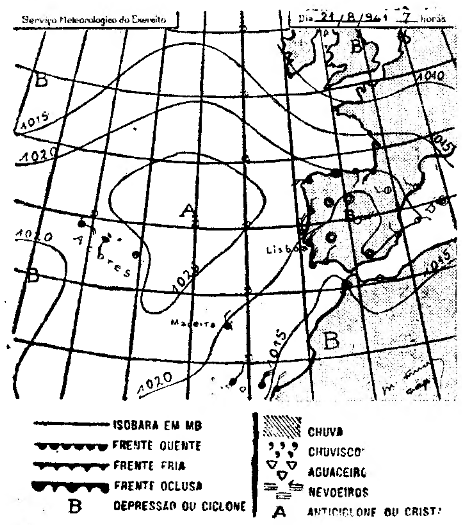
Vapor «EXCAMBION»

sairá em 22 de Agosto

PARA NOVA YORK

Para passagens e carga tratar com
O AGENTE
JOHAN BECKMANN
Rua Aurea, 191, 1.º e 2.º—LISBOA
Telefones: 20394-5-6-7

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Permanece na Peninsula uma depressão muito atenuada e no Atlantico uma crista anticiclonica.

Em todo o país se observa o ceu geralmente pouco nublado.

A depressão da Europa Ocidental está influenciando o tempo no norte da Peninsula, mas apenas para além dos Cantabricos e muito ligeiramente.

Evolução prevista:

Nenhuma modificação nas proximas 36 horas que possa alterar o bom tempo que se verifica no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu limpo ou pouco nublado. Temperatura com tendencia para subir. Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco. Nortada a partir da tarde junto á costa ocidental.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa*, pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 32º,3; Minima, 11º,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 30º,7; Minima, 19º,5.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

EXPOSIÇÃO-FEIRA DE ALENQUER

A comissão executiva da Exposição-Feira de Alenquer oferece um almoço á Imprensa, no proximo dia 25, naquela vila.

COMPRE SÓ

CRAVEN 'A'

CRAVEN 'A' é fabricado especialmente para que nenhuma laringe possa ser afectada. Paladar fino, aroma delicioso e uma sensação de suavidade que se nota logo ao aspirar o fumo destes cigarros.

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.

CARRERAS LTD. LONDRES

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Maria Emilia da Costa Fernandes d'Almeida

FALECEU

Seus filhos e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, pelas 11 horas, da rua das Picôas, n.º 6, 1.º para o cemiterio do Alto S. João.

TRATA AGENCIA SALGADO

CURIOSIDADES HISTORICAS

QUATRO VULTOS FEMININOS

da politica das ultimas décadas

Deixando em simples citação, por pertença quasi exclusiva do reinado de D. Luiz I, o conselheiro Antonio Maria de Fontes Pereira de Melo, salientaremos que o periodo-declinio das dinastias lusas, o qual já D. Carlos I classificava de «monarquia sem monarquicos», logrou, de grandes luminares e no amparo duma situação oscilante, quatro lidimos vultos de estadistas-chefes.

E todos eles foram baqueando, sucessivamente, pela lei inexoravel demarcante da existencia.

Assim, a 1 de agosto de 1907, o conselheiro Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro, a seis meses da nodoa sanguinea de 1908 e a trinta e oito da derrocada final, lances que, felizmente, não viu, o austero *Casaca de Ferro* do rigido doutrinarismo realista, a 9 de março de 1914, o conselheiro José Luciano de Castro Pereira Corte Real, do historico *Não se mexam nem lhe mexam;* a 27 de março de 1928, o conselheiro Julio Marques de Vilhena, do profetico *Isto acabará por um crime ou por uma revolução*, e a 5 de abril de 1929, o conselheiro João Ferreira Franco Pinto Castelo Branco.

E, no inevitavel, embora distanciado, foram mergulhando na semi-obscuridade as figuras excelsas das respectivas esposas, conselheiras secretas da politica, junto dos conselheiros em foco.

O grupo celebrado dêsse feminismo prodigioso em cerebro e intuição caminhou tambem para o eliminio.

Rasgou a marcha, a 3 de outubro de 1930, com 82 anos, e a dois sôbre a extinção do marido, D. Maria da Piedade Pereira Jardim de Vilhena, conimbricense, e que tanto preponderou e orientou planos e crises na sua residencia da rua de S. Bento, 183.

Seguiu-se-lhe D. Maria Emilia de Seabra de Castro, nascida na Anadia a 11 de setembro de 1846.

Evolava-se ali ás 9 horas da noite de 7 de setembro de 1933, dezenove anos distanciados da despedida do esposo no tranquilo:

— «Lá te espero!».

Desaparecia a principal interferente na carlista jornada governativa, a gisante, ainda após o regicidio, no palacio das Necessidades, do primeiro nucleo directivo manuelino, excluindo ou apoiando componentes, a ironisada—admirada da Imprensa da epoca, representando-a cêrca do marido que a escutava atento e ao gatinho; a prestigiosa presidente dos salões literarios e politicos da rua dos Navegantes, com as filhas D. Maria Henriqueta, falecida a 9 de agosto de 1937, e D. Julia, as doantes, louvadas por portaria de 21 de março de 1928, publicada a 26, do anadiense Hospital-Asilo José Luciano de Castro.

Agora a terceira do brilhante quadrado feminil que, combatendo-se politicamente, amigas até á morte se evidenciaram.

D. Joana Chaves Hintze Ribeiro, descerrando olhos ao porvir, em 1852, nos Açores, e cerrando-os em quarta-feira 4 de setembro de 1940.

Brilhante elemento primacial dos salões da rua de S. Bento, actuando sábiamente, como as já mencionadas, no campo politico de Portugal, afirmou-se a mais resistente em anos, 26 á perda esponsalicia.

Talvez porque o Destino quis não divergisse muito do numero aniversario com que as similares se reuniram, no Além, aos seus aconselhados: a de Julio de Vilhena com 82; a de José Luciano, o autor da criticada *A crise de subsistencias em 1856*, com 87; a de Hintze, com 88; octogenarismos vibrantes e conscientes, de sarcasmo aos desdenhantes da velhice...

Resta ainda — e desejamos não estar em erro...—a de João Franco, D. Lavinia Schindler Castelo Branco, outro cerebro que muito realce deu á orbita franquista, e que dela divergiu, frequentemente, dando-lhe o futuro razão nas consequencias de factos condenados.

Mas, é inutil, por muita presciencia ou ciencia, querer entravar a Suprema.

Não ha pensamento gigantesco que suba até á transmutação da ideia de Deus, nem mão que se eleve ao ponto de alcançar e rasgar as paginas do maior e mais misterioso de todos os livros.

De resto, a quasi certeza de se haver apagado a derradeira estrela feminina que fulgiu no politiquismo luso dos finais tempos dinasticos de Portugal!...

ARMANDO RIBEIRO
(Do Instituto de Coimbra).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22—Santo Timoteo e companheiros martires.

Lausperene, sai da capela das irmãs missionarias de Maria, para a paroquial de S. Bartolomeu do Beato.

Capela das missionarias, ás 11, missa da reposição do Santissimo.

Beato, ás 11 e 30, missa, por musica e procissão e adoração ao Santissimo.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos e exposição da imagem nas igrejas do costume.

PARA OS NOSSOS POBRES

Passando amanhã, 22, o 1.º aniversario do falecimento do menino Frederico Sales Pereira Marques, o seu avô enviou-nos, para os nossos pobres, a quantia de 50 escudos.

PARA UM CASAL DE CÉGUINHOS

Da menina Maria Margarida, em acção de graças pelas boas notas finais do 3.º ano do liceu, recebemos 10 escudos para o casal de céguinhos a que nos temos referido.

ENGANO NUM PAGAMENTO

O caixa dum banco de Lisboa deu, por engano, no dia 20, 500$00 a mais a um cliente. E como é obrigado a pagá-los, pede á pessoa que os recebeu a mais o grande favor de lhos entregar.

AS TARDES ELEGANTES

no Casino Estoril

Tem decorrido no Casino as Tardes Elegantes desta época, sob a organização de A. Contreiras, com verdadeiro entusiasmo e grande concorrencia da colonia balnear do Estoril, todas as 6.as feiras.

Este ano, além dos concursos de dança tão apreciados e tanto do gosto dos seus frequentadores, ha a animá-las as duas grandiosas orquestras, que tocam sem interrupção: A americana de «jazz», de Willie Lewis e a Urceira que mantêm de principio a fim uma viva alegria.

Amanhã, pelo grande interesse despertado, vai ser mais uma tarde deslumbrante.

LONGINES

Sempre na Vanguarda das Boas Marcas

Afim de evitar imitações e manter a sua reputação Mundial, todos os RELOGIOS LONGINES são vendidos com CERTIFICADO DE GARANTIA

LONGINES

DE LUTO

D. Maria do Rosario de Almeida

Faleceu á sr.ª D. Maria do Rosario de Almeida, de 76 anos de idade, viuva, natural de Lisboa, mãe e avó dos banqueiros srs. Antonio Jacinto de Almeida e Cesar Alberto de Almeida, socios da firma Almeida, Basto, Piombino & C.ª.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da avenida Defensores de Chaves, 159, r/c., para jazigo no cemiterio da Ajuda.

Incendio numa pilha de carvão

Pelas 6 e 30 de hoje, declarou-se, por combustão espontanea, incendio numa pilha de carvão mineral, existente nos terrenos da Doca de Alcantara (lado Norte). O carvão pertence á firma Rocha & Oliveira, com escritorio na rua dos Bacalhoeiros, 139, 1.º.

O incendio—que tambem se propagou ao tapume de madeira que resguarda a pilha,—foi extinto pelos Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia, com o emprego de uma agulheta.

Dr. Armindo D. Ribeiro

Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia

Consultas, das 11 as 14 e das 16 às 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq. Telef. 2 7145

Maria do Rosario de Almeida

FALECEU

Antonio Jacinto de Almeida, sua esposa e filho, Caetana Maria de Almeida Ferreira, seu marido e filhos, Joana Maria de Almeida Costa, seu marido e filhos, Cesar Alberto de Almeida e sua esposa, Abel de Almeida Ferreira, sua esposa e filha, Manuela de Almeida Feijão Mateus, seu marido e filha, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Mãe, Sógra, Avó, Bisavó e Parenta, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Avenida Defensores de Chaves, 159, r/c., para jazigo no cemiterio da Ajuda.

AGENCIA BARATA

Maria do Rosario de Almeida

FALECEU

Almeida, Basto & Piombino & C.ª participam o falecimento da mãe e avó dos seus socios e amigos Antonio Jacinto d'Almeida e Cesar Alberto d'Almeida, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Defensores de Chaves, 159, para o cemiterio da Ajuda.

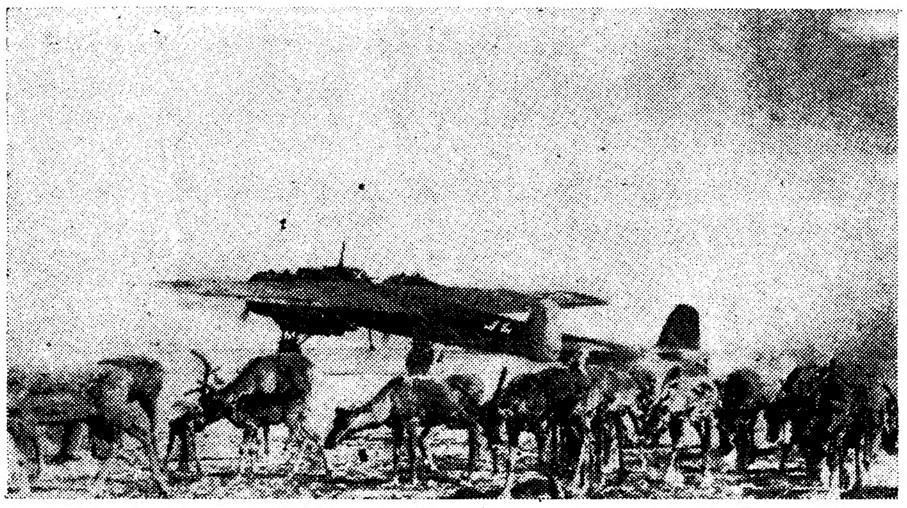
Maria do Rosario de Almeida

FALECEU

Cardoso, Ld.ª, participám o falecimento da mãe e avó dos seus socios e amigos Antonio Jacinto d'Almeida e Cesar Alberto d'Almeida e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Defensores de Chaves, 159, para o cemiterio da Ajuda.

As tropas alemãs tomaram o porto de Cherson situado na foz do rio Dnieper

Aumenta a pressão das forças alemãs que avançam sôbre Leninegrado



No extremo norte da Europa, um bombardeiro alemão aterra proximo dum rebanho de renas, que continuam pacificamente a pastar, sem se assustarem com o ruido dos motores

BERLIM, 21—As autoridades militares alemãs anunciam que as tropas do Reich conquistaram Cherson, chegando ao estuario do Dnieper. Acrescentam que as tropas alemãs, depois de violentos combates, tomaram Novgorod e Narva.

As mesmas autoridades dizem que as tropas do Reich prosseguem o seu avanço na frente de Leninegrado e que é bastante critica a situação daquela cidade sovietica, como se pode comprovar pelo facto de esta manhã Vorochilov e Zhdanov terem dirigido pela T. S. F. um impressionante apêlo aos habitantes de Leninegrado, para que de armas na mão a defendessem, a todo o custo.—(U. P.).

Dois barcos alemães afundados no Mar Baltico

ESTOCOLMO, 21.—Por terem chocado com minas no Mar Baltico, afundaram-se ontem á tarde 2 barcos mercantes alemães, empregados no transporte de tropas alemãs e de material de guerra para a Finlandia.—(U. P.).

A acção dos finlandeses

HELSINQUIA, 21—A Imprensa finlandesa põe em destaque o comunicado de ontem do Grande Quartel General finlandês, sobre a conquista de outras localidades importantes a oeste do lago Ladoga e publica, além disso, em grandes letras a noticia da destruição de um comboio sovietico de 11.000 toneladas. Todos os jornais reproduzem na primeira pagina fotografias das localidades libertadas e publicam cartas geograficas para demonstrar os exitos alcançados.—(D. N. B.).

Considera-se iminente a tomada de Odessa

BERLIM, 21.—As autoridades militares alemãs consideram iminente a queda de Odessa, importante porto russo do Mar Negro.—(U. P.).

Navios de guerra russos afundados

ANKARA, 21. — Durante as operações de ontem, a aviação alemã afundou, no Mar Negro, mais 3 barcos de guerra russos.

No porto de Odessa continuam a lavrar violentos incendios provocados pelos recentes e sistematicos bombardeamentos da aviação do Reich.—(United Press).

Calculos bulgaros sobre as perdas do exercito russo

SOFIA, 21.—«Três quartas partes do exercito sovietico estão já fora de combate»—é esta a opinião expressa pelos circulos bem informados de Sofia que declaram que passados dois meses de luta apenas restam algumas divisões intactas das 200 que o Estado Maior vermelho conseguira reunir.

O orgão oficioso bulgaro expõe a situação da seguinte maneira: «Cêrca de 30 divisões encontram-se ainda na região de Leninegrado e ao longo da fronteira finlandesa, mas a sua posição é tal que correm o risco de ser, dum momento para o outro, cercadas e ver-se obrigadas a depôr as armas. Na região de Tallin encontram-se cercadas 10 divisões. Outras 30 foram aniquiladas logo nos primeiros empenhamentos e no decurso da batalha de Minsk-Bialystock; 50 divisões estão escalonadas na linha Budno-Mar Negro, mas perderam já grande parte dos efectivos e do material; no sector de Smolensko ficaram destruidas mais de 30 divisões. Apenas restam á disposição do Estado Maior sovietico umas 50 divisões para conter o avanço alemão nas semanas proximas».—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Na Ucrania do Sul, formações das S. S. tomaram o porto e a cidade de Cherson, na foz do Dnieper.

A batalha no sector e ao norte de Gomel terminou—conforme já foi anunciado por um comunicado especial—com uma grave derrota do Exercito dos Sovietes.

Divisões de infantaria, divisões motorizadas e blindadas, em colaboração com a viação, venceram, dizimaram ou aprisionaram partes de dezassete divisões da atiradores, de cinco divisões de cavalaria, de duas divisões blindadas e de uma divisão motorizada, Assim como duas brigadas de tropas que deviam ser transportadas por aviões, mas que fizeram a marcha por estrada. As perdas sangrentas do inimigo são de novo muito graves.

O numero de prisioneiros aumentou para cêrca de 84.000 e o de canhões capturados para 848.

Além disso, cairam nas nossas mãos 144 carros blindados e dois comboios blindados.

Entre o lago Ilmen e o Peipus, foi furada uma posição poderosamente fortificada e que foi defendida com encarniçamento.

As operações, de extrema violencia, duraram alguns dias.

Foram ocupadas as cidades de Novgorof, Kingisepp e Narva.

As nossas tropas continuam a avançar vitoriosamente.

Formações da aviação infligiram, mais uma vez, pesadas perdas ás tropas sovieticas que tentavam fugir de Odessa e de Otchakov, bem como ás colunas inimigas a leste da curva do Dnieper.

No Mar Negro, afundaram um navio transporte de 6.000 toneladas e danificaram, ainda, três outros grandes barcos mercantes.

Numa investida contra a costa britanica, vedetas rapidas atacaram um comboio inimigo fortemente protegido, afundando um navio cisterna de 5.000 toneladas e um cargueiro de 4.000.

Ao largo da Inglaterra, aviões de combate destruiram, de dia, um navio de carga, que navegava em comboio. Trata-se de um barco de 3.000 toneladas.

Na costa da Mancha, a aviação britanica perdeu quatro aviões de caça, em combates aereos.

Quatro aparelhos britanicos tambem foram derrubados por draga-minas e por navios-patrulhas.

A tentativa de alguns aviões isolados sovieticos para atacarem, a noite passada, o litoral da Alemanha do Norte malogrou-se».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 21—Comunicado: «Continuam a travar-se encarniçadissimas batalhas em Novgorod e Starayarussa, ao sul de Leninegrado; em Gomel, ao norte de Kiev, e em Odessa, no sudoeste da Ucrania. Travam-se, tambem, lutas violentas no sector de Kingisepp. Atingem proporções colossais os combates que se estão a travar nas proximidades de Novgorod, situada mais de 150 quilometros ao sul de Leninegrado, registando-se elevado numero de baixas de ambos os lados e a consequente perda de material. Ontem feriram-se tremendos combates no novo sector da penetração alemã, entre Kiev e Smolensk, proximo de Gomel.

No dia 16, as tropas comandadas por Konev lançaram uma ofensiva local na frente central-oeste, obrigando os alemães a abandonar 5 povoações que tinham conquistado. As tropas de Konev continuam a perseguir o inimigo.

A nossa aviação lançou «tanks» e tropas de infantaria na retaguarda das linhas alemãs. Estas forças russas estão a causar grandes destruições no dispositivo alemão. Abatemos varios quadrimotores «Junkers», que transportavam «tanks» ligeiros e paraquedistas. Ontem abatemos 52 aparelhos e perdemos 27.

As tropas comandadas pelo general Ivan Boldin, que ficaram cercadas a oeste de Minsk, lutaram energicamente durante 45 dias, tendo conseguido furar as linhas alemãs e juntar-se ao grosso das nossas tropas. No sector do lago Ladoga repelimos os ataques dos finlandeses e em rapido contra-ataque conseguimos reconquistar duas importantes posições estrategicas e fazer para cima de 1.000 prisioneiros, apreendendo, simultaneamente, grandes quantidades de material.

Após 10 dias de encarniçadissima batalha, as tropas de Budieny destroçaram a 94.ª divisão de infantaria alemã, comandada pelo general Feiffer, matando e ferindo três quartas partes dos seus efectivos. Fizemos elevado numero de prisioneiros e apreendemos abundantes porções de material. Foi energicamente repelida uma tentativa de ataque aereo a Moscovo a noite passada. Devido ao energico fogo de barragem da D. C. A. e á decidida intervenção dos caças os atacantes retiraram sem conseguir o seu objectivo. Nos arredores de Moscovo foram abatidos quatro bombardeiros alemães. Na noite de ontem para hoje, as nossas forças aereas voltaram a bombardear com dureza as regiões de Berlim e de Stettin, onde causaram muitos estragos e incendios». — (United Press).

A aquisição de material americano pela Russia

WASHINGTON, 21.—Jesse Jones, administrador dos Emprestimos Federais, indicou que os Estados Unidos estão na disposição de efectuar emprestimos para auxiliar a Russia na aquisição de material de guerra na America.—(Exchange Telegraph).

Ferramentas para a Russia

NOVA YORK, 21.—Ontem á noite, seguiram para a Russia, cêrca de 1.000 toneladas de ferramentas que se destinavam á Grã-Bretanha. Estas ferramentas encontravam-se já ha algum tempo nas docas, a aguardar embarque. Ha poucos dias, a Grã-Bretanha concordou que fôssem enviadas para a Russia. Foram embarcadas mais de 250 volumes com ferramentas, alguns pesando mais de 12 toneladas.—(E. T.).

Bombardeamento de Leninegrado

HELSINQUIA, 21.—A noite passada, centenas de bombardeiros alemães levaram a cabo um intenso bombardeamento contra os objectivos militares de Leninegrado. Registaram-se grandes destruições e incendios, que alastram numa vasta area da zona industrial de Leninegrado. As comunicações ferroviarias de Leninegrado com varias partes do territorio sovietico foram, tambem, alvo dum energico ataque da aviação do Reich.—(U. P.).

Aumenta a pressão germanica sobre Leninegrado

BERLIM, 21.—Pelas ultimas noticias recebidas esta manhã em Berlim da frente germano-russa, verifica-se que as tropas alemãs aumentam constantemente a pressão que estão a fazer no seu avanço sobre Leninegrado. Desde ontem á tarde as tropas do Reich obtiveram assinalados exitos na frente de Leninegrado e fizeram muitos milhares de prisioneiros, levando de vencida em muitos pontos, na sua frente, as tropas sovieticas que batem em retirada.

Durante as operações de ontem os alemães destruiram mais de uma centena de aeroplanos russos.—(U. P.).

A viagem de lord Halifax a Londres

OTTAWA, 21.—Lord Halifax declarou na conferencia da Imprensa que seguia para Londres no intuito de trocar impressões com Churchill e com outros ministros e chefes de serviço.

Deseja tambem inteirar-se do grau de desenvolvimento de certos serviços sociais que actuaram activamente durante os ultimos meses, tais como os centros de alimentação comunais, abrigos e problemas sanitarios. Espera igualmente poder dizer ao povo inglês alguma coisa do que o povo americano está a fazer em prol da assistencia na guerra.—(Exchange Telegraph).

A conferencia das três potencias

LONDRES, 21—Segundo o redactor diplomatico do «Daily Telegraph», a conferencia das três potencias realizar-se-á, provavelmente, em Moscovo, em meados de setembro, ocasião em que deve estar a terminar a presente campanha. Uma das razões é que o ministro dos Fornecimentos, lord Beaverbrook, estará ainda ocupado durante algum tempo em Washington, para discutir varios problemas, organizando os fornecimentos americanos á Grã-Bretanha e á Russia, ajustando o programa de auxilio que teve agora de ser alterado, devido á situação. Outra razão muito importante é que as discussões de Moscovo não dizem respeito á presente fase da guerra, mas sim ás proximas campanhas da primavera e verão.

O Primeiro ministro do Canadá, Mackenzie King, cuja chegada a Londres, vindo do Canadá, se anunciou ontem, vem conferenciar com Churchill sobre assuntos tratados na conferencia do Atlantico e especialmente as probabilidades duma ofensiva britanica contra o continente. Consta que tambem será resolvida a questão da formação dum gabinete de guerra imperial. Mackenzie King parece não ser favoravel a esta sugestão, fortemente apoiada pela Australia, visto que as rapidas comunicações modernas tornam essa instituição desnecessaria.—(E. T.).

Precisa de 400 contos?
Jogue na Lotaria!!!
HABILITE-SE NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

NÃO SEJA ROTINEIRO!
FUME MELHOR!
FUME Smoking
a fina flôr dos PAPEIS DE FUMAR

ARCADIA
DANCING-BAR
NOVOS NUMEROS DE VARIEDADES por:
Hermanas Iberias, Hermanas Soler, Hermanas Manon, Hermanas Pelaez, Pilar Alcaide, Pepita Roiz. Angles Garcia e Garçon. Orquestra LUSO-BRASILEIRA